



RECONCILIAÇÃO VOCACIONAL

Efébios 4.1

Date: Janeiro 6, 2010

Place: Ft Lauderdale, USA

By: Rev. Eronides DaSilva

INTRODUÇÃO:

Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da **vocação com que fostes** chamados, Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós. Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu **dons aos homens**.

ESBOÇO:

1. Nossa vocação **familiar** – pais e filhos: Gn 2.24; Ex 20.12; (Ef 6.1-9)- Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.
2. Nossa vocação cristã – **filhos de Deus**: I Jo 3.2
 - a. Como **sal**: (Mt 5.13) – “Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.”
 - b. Como **luz**: (Ef 5.6-8) – “Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais seus companheiros. Porque noutra tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.”
 - c. Como **testemunhas**: (At 1.8) – “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.”
3. Nossa **chamada ministerial** – cooperadores (Fl 4.3); diáconos (At 6.1-3); ministros (I Tm 3.2).
 - a. Intima **convicção**: (2 Tm 1.9) – “Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos dos séculos.”
 - b. Profunda **compaixão**: (2 Co 5.14) – “Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram.”

- c. Ampla **visão**: (Hb 11.3) – “*Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.*”
- d. Forte **determinação**: (Fp 3.14) – “*Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.*”

CONCLUSÃO:

Desde os mais remotos tempos, a Bíblia tem sempre declarado a ênfase dada por Deus na busca de obreiros para sua seara. Vemos a preocupação de Deus em buscar maneiras de comunicar a sua graça ao homem. Depois do nascimento de Enos, filho de Sete, começou-se a **invocar o nome do Senhor** (Gn 4.26). No meio de uma geração corrupta ante ao dilúvio, Noé achou **graça aos olhos do Senhor** (Gn 6.8). Dentre toda a idolatria em Ur dos Caldeus, Deus **escolheu Abraão** e fez dele uma grande nação (Gn 12.1,2). Durante a escravatura do Egito, Deus **levantou Moisés** para libertar seu povo, com o qual falava cara a cara (Ex 3.10; 33.11). Muitos profetas ouviram o chamado, o ide (Is 6.8; Jr 1.5-7; Ez 1.1). Portanto, cuidemos da nossa vocação!